

## **ORTÓPTEROS ASSOCIADOS A DOSSEL EM UMA ÁREA DE MATA ATLÂNTICA NO SUL DO BRASIL**

Cristina Ohlweiler<sup>1,2</sup>, Letícia Santos Schmidt<sup>1,3</sup> e Aline Barcellos<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup>Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; <sup>3</sup>Universidade Luterana do Brasil; cristinapoa@gmail.com; alinebar@fzb.rs.gov.br.

A fauna de artrópodes associada aos estratos superiores das matas é apontada como uma das menos conhecidas e potencialmente mais ricas em espécies. Assim como para artrópodes em geral, pouco se conhece sobre famílias de Orthoptera nesses ambientes, devido à dificuldade de acesso às copas. Objetiva-se conhecer a composição e abundância de famílias de Orthoptera associadas à Mata Atlântica no RS, assim como avaliar a influência da sazonalidade na composição da fauna amostrada. O local de estudo situa-se no município de Maquiné, na sede da Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária – FEPAGRO. Como método de coleta, foi utilizada a técnica de termonebulização (*fogging*) com piretróide sintético (lambdacialotrina) de baixa persistência no ambiente. Foram realizadas quatro amostragens, em janeiro, abril, julho e outubro de 2006, contemplando as quatro estações do ano. As amostragens foram efetuadas, em cada estação, ao longo de seis transectos de 20 m, cada um com 18 funis de 1m de diâmetro dispostos linearmente, contendo potes coletores com álcool 80%. A termonebulização era efetuada, sobre cada transecto, durante cerca de 15 minutos, após a qual se aguardava por duas horas para retirada dos funis. Os dados obtidos foram armazenados em planilhas do Microsoft Excel, a partir das quais foram efetuadas análises quanto à abundância relativa e riqueza das famílias. As famílias foram primeiramente determinadas com base na literatura, e alguns exemplares tiveram sua identificação confirmada por especialista. Trabalhos de revisão mostram que Orthoptera constitui uma das ordens de maior representatividade em dosséis. No total, foram coletados 357 ortópteros, dos quais 339 jovens e 18 adultos, distribuídos em seis famílias - Gryllidae, Tettigoniidae, Acrididae, Gryllacrididae, Tetrigidae e Proscopiidae. Gryllidae foi a família mais abundante, com 49% do total dos indivíduos, seguida de Tettigoniidae (43,7%). Gryllidae predominou marcadamente no verão, quando 86,3% dos indivíduos desta família foram obtidos; em Tettigoniidae, 53,2% dos indivíduos foram coletados na primavera.

(Apoio FAPERGS; PIBIC/CNPq/FZBRS)